



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

# **Avaliação de Modos Esquemáticos (MEs) em indivíduos com diagnóstico de Transtorno por Uso de Substância (TUS)**

**Autores** Bárbara Stein Alexandre <sup>1</sup>, Andressa Celente de Ávila <sup>1</sup>, Carolina Del Pino Carvalho <sup>1</sup>, Eduarda Baldissera Rospide <sup>1</sup>, Larissa Biassek Sberse <sup>1</sup>, Rodrigo Casagrande de Lima Paganella <sup>1</sup>, Maria Eduarda Anawate Muniz Tavares <sup>1</sup>, Margareth da Silva Oliveira <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS, 90619-900)

## **Resumo**

### **introdução**

A Terapia do Esquema (TE) é uma abordagem integrativa, desenvolvida inicialmente para indivíduos com transtornos de personalidade e sintomas crônicos. Dentro da TE, há o conceito de Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs), que são caracterizados por 18 estruturas de pensamentos, sentimentos e comportamentos, desenvolvidos durante a infância. Além disso, os Modos Esquemáticos (MEs) são conjuntos de EIDs e estilos de enfrentamento ativados em um determinado momento. Para a avaliação dos MEs foi desenvolvido o Inventário de Modos Esquemáticos (SMI) com 124 itens e escala likert de 6 pontos. Na literatura é possível encontrar estudos apontando a relação entre a prevalência de alguns MEs em indivíduos com diagnóstico de Transtorno por Uso de Substâncias (TUS).

### **Objetivos**

O objetivo desse estudo é de avaliar os MEs de indivíduos diagnosticados com TUS.

### **Métodos**

Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal e descritivo. Foram utilizados uma ficha de dados sociodemográficos, o SMI e a Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM 5 (SCID-5-CV). A avaliação foi realizada presencialmente em locais para tratamento do abuso de substâncias por uma equipe treinada. Foram realizadas análises descritivas de médias, frequências e desvio padrão no programa estatístico Jasp.

### **Resultados**

Participaram deste estudo 69 indivíduos com TUS, a maioria mulheres (n=35; 50,7%), com média de 37 anos (DP=11,22), solteiros (n=45; 65,2%) e escolaridade Ensino Médio Completo (n=19; 27,5%). Os MEs mais prevalentes foram Adulto Saudável (M=4,51; DP=0,75), Pais Exigentes (M=4,20; DP=0,77) e Autoconfortador Desligado (M=3,94; DP=0,98).

### **Discussão**

O ME Adulto Saudável se refere a um funcionamento mais adaptativo do indivíduo, o que pode se justificar devido ao contexto de tratamento dos participantes, que lhes exige um funcionamento mais saudável, desempenhando tarefas cotidianas e comunicação mais adequada, buscando crescimento e mudança do uso de substâncias. Já o ME Pais Exigentes, que se trata de um padrão de funcionamento de exigência elevada, regras e normas rígidas, vai ao encontro de uma resposta a expectativas altas internalizadas não atendidas como uma estratégia de enfrentamento. Além disso, os locais de tratamento incentivam que os pacientes cumpram regras e exigências de convívio com outros pacientes. O ME Autoconfortador Desligado retrata a busca do indivíduo para se distrair de pensamentos e sentimentos desconfortáveis, sendo comum usar substâncias, ou seja, um estilo de enfrentamento evitativo de emoções desconfortáveis. Os resultados encontrados nesse estudo foram coerentes com outras pesquisas realizadas e apresentam a necessidade de utilizar instrumentos que avaliem os conceitos da TE no campo da pesquisa e da clínica.

**Palavras-chaves:** Modos Esquemáticos, Terapia do Esquema, Transtornos Mentais